

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

recada PAULO
1.678
A
tro
tos:
tes:
1878
1879
1880
1881
N
do J
das J
da c

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

AGRICULTURA

Cultura das plantas oleaginosas

AMENDOIM

(Do Jornal do Agricultor.)

A respeito da cultura desta leguminosa annual já publicamos (Jornal do Agricultor, vol. VII, p. 325, 327—1882) um pequeno artigo em que resumidamente occupamos, encarecendo o objecto principalmente pelo seu valor nutritivo e inestimavel como ultimamente se felizmente comprehendem da cultura que vão fazer, de pôr-nos a variedade de variedades e iniciada as nossas, não será ocioso aqui a sua cultura onde ha tomado o seu valor, sendo ella conhecida, e em grande escala, pôde dar resultados remuneradores, entre os mesmos na Bahia, onde já vae sendo mais ampliada, por isso que hoje quasi todas as suas ilhas e alguns municipios cultivam mais ou menos, nos terrenos arenosos, o amendoim, julgamos de todo ponto necessario lançarem as vistas os lavradores da pequena cultura para os paizes que o cultivam ou cultivaram com melhor exito, e attendidas devidamente as condições peculiares de terreno e circumstancias de

clima, estudarem-lhe a pratica cultural, pondo em relevo os processos adoptados tambem na preparação do producto, comparaveis com os fins que teem em vista, para, com conhecimento de causa, melhor se poderem decidir por um delles.

A Africa, a India, Buenos-Ayres, a Hespanha, Nova-Granada e outros paizes entregam se ao plantio do amendoim com tanta vantagem que, de dia para dia, a sua cultura vae adquirindo maior amplitude, a julgar-se pelas grandes quantidades de grãos que alguns paizes, e notavelmente, a França, importam annualmente, posto que a produção geral não seja ainda tão grande que possa occorrer ás exigencias do commercio ou da industria: facto este que, só por si, dá a medida da necessidade de se estender ainda a cultura universal e do valor que a industria e o commercio ligam ao producto de boa qualidade e convenientemente bonificado ou preparado.

No Senegal, onde cresce espontaneamente, a cultura do amendoim, que teve começo na Gambia em 1840 e em Gayor em 1842, tomou tanto desenvolvimento, principalmente depois de Marselha, ao receber o producto das primeiras colheitas, pesando apenas 722 kilogrammas, animou os lavradores a continuarem nesse genero de cultivo com a justa apreciação, que fez, dos grãos, ainda que mal preparados, que do anno seguinte (1843) para diante a produção foi augmentando consideravel ao mesmo tempo que o producto ia melhorando no preparo, o consumo crescia e o mercado ia cotando o amendoim descascado e limpo de um modo muito animador para o lavrador senegalense.

De então para diante Albreda, Sed'hiou Grand-Bassan, a Assinia e principalmente Cabon apprehenderam cultivalo; e tal foi o resultado colhido das primeiras culturas que esta ultima, situada alguns minutos ao norte do equador, sem que semelhante posição geographica coincida com uma temperatura muito elevada,

como se poderia suppôr, attingiu a um estado florescente que causou inveja ás outras zonas proximas, cujos habitantes procuraram logo produzir tanto quanto ella. Em Gabon, o thermometro á sombra marca 32º cent.; e ao sol 42º, augmentando o calor com o movimento do sol para o norte.

Os mezes mais quentes são Março, Abril e Maio; sendo a variação de temperatura inferior a 10º por anno e a 7º por mez, mas a estação alli chamada secca não é a que corre durante aquelles tres mezes: começa em fins de Maio ou principio de Junho, e se caracteriza pela ausencia de chuvas, por uma brisa que sopra geralmente do alto do rio e por um denso nevoeiro que occulta o sol e amortece-lhe os raios.

Então chega a estação fria.

Algumas vezes, durante a noite, em Julho e Agosto, cahe uma chuva muito fina; chovendo quasi todos os dias. Com taes condições climatericas, desenvolve-se admiravelmente no Gabon o amendoim, dando colheitas abundantes.

No Senegal propriamente, e especialmente no Delta, faz elle objecto de grande commercio de exportação, já tendo occupado lugar assignalado na agricultura de Gayor.

Na ilha de Goréa, dominou todas as culturas primitivas; e o arroz e o milhete ou milho miudinho (*Penicillaria spicata*) que forneciam d'antes o maior producto de exportação, cederam-lhe a primazia na cultura e terreno, de modo que o amendoim veio a constituir depois o mais importante ramo do commercio do Senegal.

Para mostrar o grande desenvolvimento que tomou na colonia semelhante cultura, basta dizer que o amendoim, tendo sido alli introduzido em 1840, e começando pela pequena exportação de 722 kilos de grãos, oito annos depois, em 1849, exportava 7.380 toneladas, inclusive a diminuta produção, hoje abundante, de S. Luiz.

Depois, com as bem fundadas esperanças tão convictamente depositadas na industria nascente, e que se realizaram brilhantemente depois, muito mais consideravel se tornou a produção, porque os negros indigenas do paiz e os colonos francezes deram á cultura o desenvolvimento possivel; e si a colonia não deu á França mais de 30 milhões de kilogrammas de amendoim é que a carencia de braços não lhe permittia então cultivar as immensas varzeas regradas pelos dous grandes rios da Senegambia.

E, com tudo, desde o sul até á Serra-Leôa e á linha equatorial, apesar dos costumes, lingua, preconceitos e vida nomade do homem selvagem, se cultivou, em maior ou menor escala, o amendoim, em terrenos então reputados pelos colonos francezes improprios á cultura.

De 1849 para diante, em virtude das repetidas commoções engendradas pelo espirito turbulento dos Mauros-Trarzas, Bracknas e Dowiches, cujos dominios estendem-se a grandes zonas, e incitados pelo despotismo de Damel (cuja auctoridade, em Gayor, é reconhecida desde a embocadura do Senegal até Goréa,) que vendia, á falsa fé e á força armada, aldeas inteiras aos Mauros, que correm para os desertos e florestas miseros negros, e onde lhes infligiam horribes castigos, em meio á rudeza de barbaros trabalhos de toda a natureza, a produção escasseou. Não obstante, porém, logo que os miseros habitantes do Senegal, em numero de 300.000, encontraram em 400.000 europeos a protecção, que os collocou á sombra da benefica da liberdade, voltaram com mais ardor á arrotear campos macinhos e cultivar tanto amendoim, que chegam a colher annualmente mais de 70.000.000 de kilos, produção que muito augmentou ainda, em menos de um decennio, e que dá va carregamento ou frete a trezentos navios de 400 toneladas!

As margens da Gambia produzem a n n u a l m e n t e mais de 12.000.000 de kilos, e Gayor cer-

000, não obstante se-
plantas constante-
perseguidas por uma quan-
idade admirável de insectos no-
civos, e os roubos consideráveis
dos Trarsas e dos Tiedos de Go-
vernador.

Gayor e Baol teem 3.000 000
habitantes, dos quaes 70-75.000
entregam-se á cultura do amendoim
e cada lavrador produz 50
kilos de grãos, cifra relativa-
mente pequena, porque em outros
lugares os negros colhem annual-
mente cada um cerca de 200 ki-
los e os brancos mais de 300.

Galam, Kasson, Bondon e
Oualo cultivam não só esta legu-
minosa oleaginosa, como tambem
um grande numero de vegetaes,
cujos productos são mandados á
metropole por essa rica e produc-
tora colonia.

Oualo e Fouta, reunidas as po-
pulações, teem 1.200.000 habi-
tantes, dos quaes cerca de 300.000
ou mais cultivam o amendoim.
No Gabon, paiz baixo e inunda-
do pelo mar e pelas aguas plu-
vias, os negros cultivam o amendoim
em uma terra amarella, ar-
gilosa, mas muito rica em de-
trictos vegetaes, pelo modo se-
guinte: Com uma pá de cavar
revolve-se completamente o ter-
reno, que é bastante fundavel,
extirpando completamento as
hervas ruins, que são depois que-
madas e cujas cinzas são espal-
hadas pelo terreno a cultivar, o
qual é de novo revolvido para fi-
carem intimamente misturado
com as terras os residuos da com-
bustão. Preparado assim o ter-
reno, logo depois das chuvas fa-
zem-se as sementairas pelo modo
seguinte: em pequenas covas de
3-4 polegadas de profundidade
deitam-se tres grãos de amendoim
da colheita anterior, e co-
bre-se o buraco com uma ligeira
camada de terra, levemente cal-
cado com os pés:

Feita a sementeira em Julho, a
colheita tem lugar 3-4 mezes de-
pois isto é: em Novembro; ás
vezes, porém, quando a plantação
se faz mais tarde, a colheita é fei-
ta em Janeiro ou Fevereiro.

Na época da colheita, aguar-
da-se um dia em que o terreno
está mais humido e por meio de
uma pá de lamina larga arran-
ham os pés com as cocas adhe-
rentes á raiz. Estendidos assim
deccaram ao sol em especies
de ramos, os pés de amendoim
depois batidos para separar-se
da adherente e catadas á
mão as cocas, serviço que de ordi-
nario é executado pelas negras
e os moleques ou meninos, filhos
dos colonos.

As cocas são deitadas em estei-
ras a seccar por espaço de 5 dias,
findos os quaes começa-se a des-
cascar-as então, separando-se em
um caixão os grãos, que nunca
são expostos ao sol para não per-

derem o seu aroma e não se de-
teriorarem, ainda que o amendoim
custe muito a rançar. O
emballamento se faz em sacco-
s ou em caixões.

No commercio do Senegal se
distinguem duas especies de
amendoim: o de Gayor e o de
Galam; sendo este preferido á
aquelle por ser de grão maior,
mais rico em oleo e conter a co-
ca quasi sempre 2 e 3 grãos.

Os brancos produzem mais que
os negros, em virtude de execu-
tarem uma cultura mais aperfei-
çoada, em que hoje adoptam o
arado.

GUSTAVO D'UTRA

Engenheiro-Agronomo.

GAZETILLA

Desastre.—Falleceo ante-
hontem o ajudante de trem da
Companhia Ituana, de nome João
Lobo, victima de um desastre.

O infeliz tendo posto para fó-
ra do wagon a cabeça affim de vêr
si havia alguma cousa na li-
nhã, foi alcançado por duas pedras
que o prostrarão, vindo a falle-
cer tres horas depois, em con-
sequencia da hemorragia que so-
breveio, em Piracicaba, para onde
foi transportado e lhe forão pres-
tados todos os serviços medicos.

O facto deo-se entre as esta-
ções de Mombuca e Capivary, e
em Piracicaba procedeo-se ao
exame cadaverico.

O chefe de trafego communi-
cou-o aos Delegados de Piraci-
caba e Capivary.

O infeliz deixa viuva e tres fi-
lhos em extrema pobreza.

Jury.—Foi designado hon-
tem o dia 20 de Agosto proximo,
para a reunião do Jury deste
Termo.

E' a 2.ª sessão do corrente
anno.

**Elevação de entr-
cia.**—Já foi approvada em 2.ª
discussão, na Camara dos Depu-
tados, a emenda que eleva á 3.ª
entrancia esta Comarca.

Afogado.—No sitio de-
nominado Frio falleceo no dia
12, afogando-se no tanque onde
tinha ido brincar com uns patos,
o menino José, filho do finado
José Dias Aranha.

A infeliz criança tinha apenas
5 annos d'idade.

Fallecimento.—Carta
vinda do Tietê diz que falleceo
no dia 10, victima de um ataque
de epilepsia, o cidadão Domingos
de Anhaia Araujo.

O finado era homem maior de
sessenta annos e tio do coronel
Anhaia, aqui residente, a quem
apresentamos nossos pezames.

Bonds em Piracicaba.
—Essa cidade que é uma das da
provincia que mais se tem adian-

tado ultimamente, vai ter uma
linha de bonds.

Para esse fim e de conformida-
de com a lei provincial de 12 de
Março deste anno, o presidente
da provincia assignou, no dia 11,
o contracto com a Companhia do
Engenho Central de Piracicaba.

Capivary.—Com o titulo
de Capivaryano, vai brevemente
publicar-se n'essa florescente
cidade um jornal imparcial, de-
dicado aos interesses do seu rico
municipio, e dos que fazem par-
te da comarca.

E' propriedade de uma asso-
ciação particular, a qual já se
acha constituída.

Duque de Saxe.—Che-
gou no dia 10 da Europa, no pa-
quete Senégol, o sr. duque de
Saxe.

Sua Alteza demorar-se-ha no
Brazil, segundo consta, até ao
paquete do 1.º de Agosto, em que
seguirá para a Europa.

Projecto.—No dia 10 o sr.
deputado Taunay apresentou na
Camara um projecto relativo ás
eleições municipaes, tornando
eleitores e elegiveis todos os es-
trangeiros que preencherem as
condições de idoneidade.

Ministro reeleito.—O
conselheiro Prisco Paraiso, mi-
nistro da justica, foi reeleito de-
putado, pela Bahia, por maioria
de duzentos e cincoenta votos.

Eleição geral.—O resul-
tado final da eleição de um de-
putado geral pelo 6.º districto de
Minas, é o seguinte:

Justiniano das Chagas . . .	428
Aureliano Mourão . . .	264
Galdino das Neves . . .	264
Teixeira Guimarães . . .	176
Balbino Cunha . . .	51

Privilegio.—Foi concedi-
do privilegio a Samuel Beaven,
inglez, engenheiro mechanico, re-
sidente em Campinas, para a ma-
china de sua invenção, destinada
a seccar café e cereaes, a que
denominou—Seccador multitu-
lar de Beaven.

Gazeta da Tarde.—Es-
te nosso illustrado congênio en-
trou, a 10 do corrente, no seu
quarto anno de existencia.
Saudamol-o.

Plantio de trigo.—
Le-se no *Jornal do Commercio*:
«Sabemos que o sr. dr. Luiz
Monteiro Caminhoá acaba de or-
ganisar e offerecer ao ministerio
da agricultura instrucções minu-
ciosas acerca do plantio das di-
versas variedades de trigo, com
todas as indicações necessarias
ao conhecimento das peculiari-
dades da cultura deste precioso
vegetal.

Um trecho do mesmo trabalho
é dedicado ás molestias a quem
exposto se acha o trigo.

O ministerio da agricultura
vai mandar publicar as uteis ins-
trucções.»

E' bõa.—O juiz de direito
da capital do Amazonas ordenou
ao juiz municipal que não acen-
tasse arbitrariamente para liberta-
ção de escravos em quantia supe-
rior a 600\$000.

E' o que se chama um Juiz de-
cidido.

Arauto.—Recebemos pe-
la primeira vez esse nosso collega
que se publica em Petropolis.
Agradecemos.

Inhame monstro.—Na
cidade da Barra Mansa se acha
em exposição um inhame a que
vulgarmente denominam de «Ro-
xo» o qual, não o conhecendo
qualquer o tomará por uma ar-
vore!

A fécula ou parte farinheira
mede, fora raizes e rama quas
dous metros!

Para abrangel o são precisos
tres palmos!

E' produccão da fazenda da
Barra das Antas, propriedade do
Sr. Dr. Ildefonso Simões Lopes.

Luz electrica.—Eis um
calculo comparativo do custo do
gaz e da luz electrica em Cam-
pos:

«Tratando da despeza compa-
rada do gaz com a luz electrica
observou o Dr. Portella que a lu-
de cada combustor de gaz corren-
te da illuminação publica cal-
culada, no maximo, em dez ve-
las, nesta cidade custava um pre-
ço enorme, tomando-se por base
a importancia correspondente ao
mez de janeiro.

Sendo de dez velas, temos 1.500
velas, numero este que a
1:975\$500 por mez dá para
o custo de cada vela
1\$317 ou uma vela por an-
no..... 15
Sendo de 6 velas, temos 600
velas:

Custa cada vela por
ano.....
ou por anno.....
tendo sido com
illuminação
por 20:00\$

do a luz que
a mais de 90
uma vela de
trica adoptado
Por anno 22\$

Quem é Edison?
ta a um jornal
celebre Edison
brir o meio de da
balões.

Não está, porém,
confirmada nem tão
jornaes americanos se tem
rido a ella.

Sem duvida, será Edison capaz
de resolver o intrincado proble-
ma que tem posto a cabeça em
agua a tanto sabio do novo e do
velho mundo. Parece que a sci-
encia se compraz em revelar
aquelle semi-deus americano os
seus mais intimos segredos. Fel-
liz mortal!

Sabe, porém, o leitor quem é Edison? Já alguém o viu, já alguém lhe fallou? Ninguém. Ainda não consta que pessoa alguma tenha fallado a esse mysterioso personagem que mais se vai occultando a medida que adquirem publicidade os seus maravilhosos inventos.

A sua existencia pessoal tem sido o objecto de largas contes tações, sendo ella, para muitos um mytho ou uma fabula.

Alguns jornaes de autoridade incontestavel têm affirmado que Edison não é senão um nome com que se designa uma sociedade de homens de sciencia, cujas descobertas são exploradas e publicadas por uma sociedade de opulentos capitalistas e industriaes.

Identicas informações têm sido feitas por algumas homens importantes que têm tomado parte em congressos scientificos e ainda ha pouco, em Paris, um dos primeiros engenheiros de França e um dos mais conceituados professores inglezes referiu a um alto funcionario portuguez, que é tambem um dos homens mais talentosos e illustrados que conhecemos, que Edison não era mais do que um personagem legendario sem existencia pessoal sendo apenas esse nome o titulo ou a firma de uma poderosa companhia exploradora das descobertas de um grupo de sabios americanos.

SECÇÃO LIVRE

Liberdade

Ha muitos annos que milito nesta fileira das causas da liberdade, sou conhecedor dos homens philanthropicos e humanitarios; d'entre elles hoje venho na imprensa apresentar um dos que a sua bolsa sempre tem sido franca á esta causa santa: fallo de Francisco Brenha Ribeiro.

Os serviços por elle prestados ás causas dos infelizes, como vou apresentar neste, ninguém mais conhece do que eu; eil-os: Raynundo, padreiro, Francisco Barbosa, Maria Eulalia, foram libertados todos sem interesse algum e sem garantia: Liberata fez peculio em seu poder, sendo sua escrava, e por diminuta quantia foi libertada, Geraldo seu escravo de idade de vinte e tantos annos, padreiro, acaba de receber a carta de liberdade, com a condição de prestar-lhe serviços por 5 annos; sr. editor, não posso deixar passar em silencio estes actos praticados por um estrangeiro, que tem comprehendido melhor do que os brasileiros. O tempo, basta.

J. S. DE BARROS.

PARNASO

MULHERES E FLORES

De duas bagas divinas,
Cahidas ambas dos céus,
—Uma, das alvas neblinas
—Ontra, dos olhos de Deus.

A natureza, ciosa,
De maravilhas fazer,
De—orvalho formou a rosa
E da lagrima a mulher.

Por isso enquanto nos galhos
Da roseira abre um botão,
A mulher enche de orvalhos
As rosas do coração.

LOBO DA COSTA.

A PALMEIRA DO DESERTO

Um cançado viajante
Atravez longo deserto,
De pó e suor coberto,
Já caminhava arquejante,
Quando viu uma palmeira
Desenhar-se no horisonte,
E na sombra hospitaleira
Bebeu agua em pura fonte.

Para os céus agradecido
Fez partir do coração
Uma prece, uma oração
Que Deus ouviu commovido:
E dormiu profundamente
Tempo que nem eu sei dizer;
Sonhando constantemente,
Só despertou p'ra morrer.

—O viajante—era eu!
—O deserto—era esta vida!
—A palmeira—és tu, querida
—A sombra—o sorriso teu,
Tu'alma—a fonte serena—
O teu amor—agua pura—
Deus me dê gentil morena,
A tens pés a sepultura,

A. CORREA.

MOSAICO

—Um padre rico e avarento, não sabendo onde guardaria com segurança seu dinheiro, escondeu-o em um lugar da sachristia e escreveu em cima: —*Dominus est in ipso loco!* (o senhor está neste logar) Um outro tirou dahi o thesouro, deixando a inscripção seguinte: —*Resurrexit non est hic* (Ressuscitou já não está aqui.)

CARTA DE UM PAE Á SEU FILHO,
ESTUDANTE NA CORTE

Juca, meu filho:
Estás muito atrazado,

Segundo me declara o professor;
Tu bem sabes q' o assucar tem baixado,
E eu não quero perder o meu suor
Tua mana Josephina está casada,
lá teve um filho, um lindo Seraphim;
O teu Pampa morreu na Eneruzilhada,
E tu... nem patavina do latim!
A' vista do teu máo comportamento,
Suspendo-te a mesada neste mez;
Posso eu lá sustentar um catavento,
Um asno, um madração como tu és?
Vás de mal a peor—és um camello

E eu sou teu pae...

André Nunes Campello.

—«Se se pudesse mandar pancadas por cartas, tu havias de lêr esta com as costas»

Escreveu um pae descontente a um filho distante, e mal obdeido.

Não se póde ser nem mais laconico, nem mais expressivo.

OS ANNUNCIOS

«Quantas vezes deve ser publicado um annuncio?

Diz alguém, e com razão, que:
Da 1ª vez o assignante não vê o annuncio;

Na 2ª vê mas não lê;

Na 3ª lê;

Na 4ª pensa sobre elle;

Na 5ª conversa com a mulher;

Na 6ª resolve a comprar;

Na 7ª compra.

Conclusão:— Um annuncio, para produzir todo o effeito, deve ser publicado pelo menos 7 vezes.

No collegio:

—Menino, v. o que quer ser: um burro grande ou um grande burro?

—Eu quero ser do tamanho do sr. mestre.

O Dr. Gall, celebre phrenologo, visitando um dia o hospital de doudos de Bicetre, perguntou a um delles que acompanhava: —Porque está aqui, meu amigo? Na verdade não descubro no seu craneo o menor indicio de loucura.

—Sr. Dr., respondeu o louco, V. S. não extranhe que a minha cabeça não apresente signal algum de loucura, porque devo dizer-lhe que fui guilhotinado durante a revolução, e esta cabeça que agora trago não é a minha, e sim uma outra que encontrei, na rua, ainda quente.

ANNUNCIOS

ACCÕES DO RAMAL

Na rua do Carmo n. 7, compra-se accões do Ramal da Companhia Ituana, que os possuidores quizerem vender. 4-1

SALTO

Precisa-se de operarios para movimento de terra, e arrebetamento de pedras. A tratar na Fabricade Papel. 4--2

Dentadura achada

Achou-se uma em bom estado. Quem der os signaes certos póde procurar nesta typographia, pagando a despeza deste annuncio.

CASA

Aluga-se uma caza à rua do Commercio, com bons commodos para familia tendo lugar para loja com armação prompta e muito propria para fazer bons negocios. Acha-se de frente ao barbeiro; e para informações por obsequio na pharmacia do sr. José Maria Alves. O preço é barato, tem quintal e poço.

OLARIA

Vende-se um Olaria na rua das Flores por preço muito barato.

Quem quizer comprar entenda-se com João Leite de Souza Primo. 3-1

CASA

Alluga-se uma casa com commodos para familia, sita á travessa da Matriz, em frente á loja de Pompeo & Toledo.

A tratar com Francisco Pereira Mendes neto. 8-5

ESCRITORIO DA

Companhia de Engeho Central de Piracicaba

PROPOSTAS

Neste escriptorio recebem-se proposta até o dia 30 do corrente mez, para a construcção, por empreitada, de uma ponte sobre o rio Corumbatahy, para a linha ferrea.

A planta poderá ser examinada nesta repartição onde serão ministradas todas as explicações exigidas pelos interessados. Piracicaba, 2 de Julho de 1833.

O guarda-livros.

Virgilio M. Pereira.

PHARMACIA GALVÃO

73--RUA DO COMMERCIO--73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Comendador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira : e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados.

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, caneros, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do velame por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro pulmonar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontino, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho marítimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como sejam empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-bleorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Bleorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente, —Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba : nesses mosmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammções, engitamento ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado á tempo em limitado o foco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Imbirinina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou sejam devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tonico e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhæa, flores brancas, leucorrhæa e hypœmia intortropical, não

reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.— Este Oleo tem a grande propriidade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabeludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabellissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente.

ATTENÇÃO

RUA DA PALMA N. 64.

Fumo de Cigarro

De muito superior qualidade, muito aromatico e bom gosto só quem recebeo desta marca, foi o abaixo assignado. Os apreciadores cheguem que serão bem servido. 3-2

Franklin Basilio de Vasconcellos.

E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, atordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outros encomodos que são causados pelas hemorroidas, desapparecem com o uso dos Pôs anti-hemorroidarios, especialidade do Dr. C. Fleischmann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a approvação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytú, na caza de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão, em S. Paulo, Casa de Lebre, Irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia de Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidros. 12-3

MODISTA

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéos, faz vestidos, para baile, casamento, passeio, á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua da Palma n. 59. 10-9

Assucar novo do Engenho Central de Porto-Feliz

VENDE-SE em saccas de 60 kilos á vista na casa do abaixo assignado. Rua do Commercio. (Grade de ferro)

Manoel Martins de Padua Mello